



PALAVRA DE PACIENTE



"Aqui a gente tem
tudo o que precisa"

*Maria Lourdes Rodrigues, 55 anos,
do bairro Barcelona*

"Sempre fiz algum tipo de trabalho voluntário e, quando vim do Rio de Janeiro para Varginha, minha irmã já era voluntária na Associação Vida Viva. Foi aí que conheci a entidade; e me apaixonei tanto por ela, que já faz 9 anos que sou voluntária.

A gente trabalha pela entidade, mas nunca imagina que um dia pode precisar dela. Foi assim comigo: em novembro do ano passado, descobri um câncer no estômago e fui operada logo no mês seguinte.

Ser voluntária aqui me deu muito mais força para lutar contra a doença. Até hoje não me revoltei e nem fiquei deprimida ou chorei. Tudo o que já vivi aqui foi uma preparação para que hoje eu esteja cada vez mais confiante na minha cura.

A Vida Viva é para mim uma segunda família. Aqui eu sou tratada com muito respeito e carinho. Aqui a gente tem tudo o que precisa.

Espero que as outras pessoas com câncer pensem como eu e não se deixem abater por conta da doença. É preciso ter muita fé e coragem, mas, acima de tudo, é preciso se amar e ter vontade de viver."

PALAVRA DE DOADOR



"Ajudar faz bem até
para quem ajuda"

*Terezinha Aparecida Silva, 70 anos,
do bairro de Fátima*

"Meu filho já ajudava a Vida Viva, então, eu resolvi contribuir também, seguindo o exemplo dele.

Eu sou aposentada, ganho pouco e sei que a minha doação é pequena, mas ela é feita de todo coração e com muito carinho.

Acredito que se todo mundo pensasse assim, muitas pessoas não estariam sofrendo. E o importante não é quantia que se dá, mas é a boa vontade de ajudar.

Eu também já fiz trabalho voluntário em outros projetos assistenciais, mas tive que parar por causa de problemas de saúde. Sei que faço a minha parte, mas eu quero sempre fazer mais, porque me sinto bem, me sinto feliz sendo útil para quem precisa de apoio para diminuir o sofrimento de enfrentar doenças e tantos outros problemas que afetam as famílias mais pobres.

Sofri um derrame há pouco tempo. Devo minha vida a Deus, pois sei que ele me salvou porque procuro seguir os seus ensinamentos, como ajudar o próximo, então, tenho certeza de que estar viva é a prova de que a coisa mais importante é ser útil."

De "saudável" para
morto em 3 meses

Todo mundo sabe que o cigarro é um dos principais causadores de câncer e outras doenças graves.

Ver as imagens de uma pessoa morrendo com câncer de pulmão, contudo, sempre pode ajudar a convencer os tabagistas mais relutantes em deixar o fumo.

Pensando assim, o norte-americano Bryan Curtis se tornou um símbolo da luta contra o tabagismo ao pedir que suas fotos fossem distribuídas mundo afora, como um alerta.

A jornalista Sue Landry foi responsável pela chocante reportagem mostrando os últimos momentos da vida de Bryan. Algumas pessoas acharam de "mau gosto" publicar fotos tão terríveis. Sue respondeu: "A verdade sobre o cigarro é assim mesmo: feia e triste".

*Foto de Bryan
parecendo
saudável,
em março
de 1999,
sem saber
que já
estava
com
câncer.*



*Bryan, em junho do mesmo ano,
3 meses depois da primeira foto,
pouco antes de morrer com
câncer de pulmão.*



Anuncie
no jornal
Vida Viva

Fazer o bem faz bem...
Para sua empresa também!

Para anunciar
basta ligar:
3212-5430